

Relatório da Administração

A Estáter Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. foi constituída no último trimestre de 2003 e autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil em 24/10/2003, por despacho do Chefe do Departamento de Organização do Sistema Financeiro, publicado no Diário Oficial de 29/10/2003. A DTVM tem como objetivo a prática das operações autorizadas pelo Banco Central do Brasil, observando o que dispõe a Comissão de Valores Mobiliários e demais legislações. Além disso, tem por objetivo a participação em operações de colocação e distribuição de papéis no mercado de capitais.

A Administração

Balancos patrimoniais em 30 de junho - Em milhares de reais

Ativo	2011	2010
Circulante	4.888	1.390
Disponibilidades (Nota 3(b))	52	88
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	—	828
Aplicações em operações compromissadas	—	828
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	4.368	196
Carteira própria	4.368	196
Outros créditos (Nota 6)	468	278
Não circulante	243	436
Imobilizado (Nota 7)	243	436
Total do ativo	5.131	1.826

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido - Semestres findos em 30 de junho - Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2010	2.602	—	158	(349)	2.411
Prejuízo do semestre	—	—	—	(634)	(634)
Em 30 de junho de 2010	2.602	—	158	(983)	1.777
Em 1º de janeiro de 2011	2.602	—	1.023	—	3.625
Prejuízo do semestre	—	—	—	(628)	(628)
Em 30 de junho de 2011	2.602	—	1.023	(628)	2.997

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional: A Estáter Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Distribuidora") tem por objeto subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda, intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, encarregar-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários e demais atividades compatíveis com a regulamentação emanada pelo Banco Central do Brasil (BACEN). A Distribuidora obteve autorização para funcionar em 24 de outubro de 2003 por despacho do DEORF (publicado no Diário Oficial de 29 de outubro de 2003), conforme comunicado Deorf/GTSP2-2003/1251 de 30 de outubro de 2003 e registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 7 de novembro de 2003. O início efetivo ocorreu em 21 de novembro de 2003 através da integralização de capital pela totalidade dos sócios. **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN). Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. As demonstrações financeiras da Distribuidora foram aprovadas pela Diretoria em 25 de agosto de 2011. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são: Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa; Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas; Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; Resolução nº 3.823/11 - Eventos Subsequentes (parcial); Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações. Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso, ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações financeiras da Distribuidora. **3. Resumo das principais práticas contábeis:** (a) O resultado é apurado pelo regime de competência. (b) Caixa e equivalentes de caixa - são representados por disponibilidades em moeda nacional, que são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. (c) Títulos e valores mobiliários - conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/2001, os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma: (i) Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre. (ii) Títulos disponíveis para venda - não se enquadram como "Títulos para negociação" nem como "Títulos mantidos até o vencimento", são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. (iii) Títulos mantidos até o vencimento - existe a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em con-

Passivo e patrimônio líquido	2011	2010
Circulante	2.134	49
Outras obrigações	4.476	49
Obrigações sociais e estatutárias (Nota 13(a))	2.082	—
Obrigações fiscais e previdenciárias (Nota 13(b))	21	20
Diversas	31	29
Patrimônio líquido (Nota 9)	2.997	1.777
Capital social	2.602	2.602
Reserva de lucros	1.023	158
Prejuízos acumulados	(628)	(983)
Total do passivo e patrimônio líquido	5.131	1.826

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2010	2.602	—	158	(349)	2.411
Prejuízo do semestre	—	—	—	(634)	(634)
Em 30 de junho de 2010	2.602	—	158	(983)	1.777
Em 1º de janeiro de 2011	2.602	—	1.023	—	3.625
Prejuízo do semestre	—	—	—	(628)	(628)
Em 30 de junho de 2011	2.602	—	1.023	(628)	2.997

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

trapartida ao resultado do semestre. (d) Demais ativos - demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias incorridas (em base *pro rata* dia) até a data do balanço, deduzidos das correspondentes provisões para perdas, quando aplicável. (e) Imobilizado - demonstrado ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear a taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. (f) Passivo circulante - demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. (g) O imposto de renda, quando devido, é provisionado à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescido de adicional de 10% e a contribuição social sobre o lucro, quando devida, é calculada considerando a alíquota de 15%. **4. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As aplicações interfinanceiras de liquidez em 30 de junho de 2010 eram compostas por aplicações em operações compromissadas - Debentures, com remuneração indexada ao CDI, e foram liquidadas em janeiro de 2011. **5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:**

	2011	2010
Data de vencimento	Valor de mercado	Quantidade de cotas

Carteira própria

Títulos disponíveis para venda		
Cotas de fundo de renda fixa		
Pactual Yield DI	—	15.116
Certificado de depósitos bancários - CDB	9/01/2013	4.368
Carteira própria	4.368	15.116

Em 30 de junho de 2011 e de 2010, a Distribuidora não possuía operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

6. Outros créditos:

Descrição	2011	2010
Outros créditos por negociação e intermediação de valores	43	178
Impostos e contribuições a compensar	425	100
	468	278

7. Imobilizado:

Descrição	2011	2010
Beneficentários em imóveis de terceiros	685	685
Outros	32	32
Depreciação acumulada	(474)	(281)
	243	436

8. Imposto de renda e contribuição social: Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	2011	2010
Resultado antes do IR e da CSLL	(628)	(634)
Base de cálculo ajustada	(628)	(634)

Em 30 de junho de 2011, a Distribuidora possui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, nos montantes de aproximadamente R\$ 157 (2010 - R\$ 314) e R\$ 94 (2010 - R\$ 188), respectivamente, que serão reconhecidos quando as perspectivas para sua recuperação se tornarem prováveis, de acordo com as regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

9. Patrimônio líquido: (a) Capital social: O capital social, totalmente

Demonstrações do resultado em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto o valor unitário das quotas	2011	2010
Receitas da intermediação financeira	258	55
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	258	55
Resultado bruto da intermediação financeira	258	55
Outras despesas operacionais	(886)	(689)
Despesas de pessoal (Nota 10)	(348)	(318)
Outras despesas administrativas (Nota 11)	(590)	(595)
Despesas tributárias	(41)	(14)
Outras receitas (despesas) operacionais (Nota 13(c))	93	238
Resultado operacional	(628)	(634)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 8)	—	—
Provisão para imposto de renda	—	—
Provisão para contribuição social	—	—
Prejuízo do semestre	(628)	(634)
Prejuízo do semestre por quota do capital social - R\$	(0,24)	(0,24)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos fluxos de caixa em 30 de junho

Em milhares de reais	2011	2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do semestre	(628)	(634)
Ajuste ao prejuízo		
Depreciação e amortização	96	97
Prejuízo do semestre ajustado	(532)	(537)
Redução de aplicações interfinanceiras	216	64
(Aumento)/Redução de títulos e valores mobiliários	(4.368)	481
(Aumento)/Redução de outros ativos	7.068	(7)
Redução de obrigações fiscais e previdenciárias	(2.342)	(1)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	42	—
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	—	(11)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	—	(11)
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	42	(11)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	10	99
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	52	88
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	42	(11)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

subscrito e integralizado, é composto por 2.602.205 cotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, assim distribuídas entre os sócios:

	Cotas
Parque Trianon Participações Ltda.	2.602.204
Pércio Freire Rodrigues de Souza	1
Total de quotas	2.602.205

(b) Reserva de lucros: O saldo de reserva de lucros em 30 de junho de 2011, no montante de R\$ 1.023, corresponde ao lucro líquido remanescente à disposição da Reunião Ordinária de Sócios, que, consoante Contrato Social da Distribuidora, deliberará sobre o balanço patrimonial, o resultado do exercício e a destinação desse resultado. **10. Despesa de pessoal:** Referem-se, basicamente, ao pró-labore dos diretores da Distribuidora, encargos sociais e benefícios (plano de saúde).

11. Outras despesas administrativas:

	2011	2010
Aluguel	186	197
Comunicações	35	23
Serviços do sistema financeiro	16	17
Publicações	26	24
Serviços de terceiros	72	65
Serviços de informações eletrônicas	84	83
Condomínio	62	63
Depreciação	96	97
Outras	13	26
	590	595

12. Remuneração do pessoal-chave da administração: A remuneração total do pessoal-chave da administração para o semestre findo em 30 de junho de 2011 foi de R\$ 266 (2010 - R\$ 251), considerados como benefícios de curto prazo. **13. Outras informações:** (a) Obrigações sociais e estatutárias referem-se exclusivamente a lucros/dividendos provisionados em 31 de dezembro de 2010 a serem pagos aos cotistas. (b) Obrigações fiscais e previdenciárias referem-se, basicamente, aos impostos e contribuições sobre o lucro, IRRF e impostos e contribuições sobre salários a recolher. (c) Outras receitas (despesas) operacionais referem-se, basicamente, aos rendimentos auferidos na venda das ações da CETIP, conforme contrato de venda das ações.

A Diretoria

Luiz Carlos Feba
CRC 1SP134484/O-8 - Contador

Relatório dos auditores independentes

Aos Administradores
Estáter Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Examinamos as demonstrações financeiras individuais da **Estáter Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.** ("Distribuidora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
A administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Distribuidora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora. Uma auditoria inclui também a

avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Estáter Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.** em 30 de junho de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 26 de agosto de 2011
pwc
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5
Sérgio Antonio Dias da Silva
Contador CRC 1RJ062926/O-9 "S" SP